

PREVENÇÃO DE INFEÇÕES ASSOCIADAS A CIRURGIAS OROTPÉDICAS: CUIDADOS DE ENFERMAGEM – REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Palavras-chaves: “Cuidados de enfermagem”; “Ortopedia”; “Pós-operatório”; “Infeções”

Autores

Ana Filipa Figueiredo ¹ Sara Nunes ¹ Teresa Amaral ²

¹ Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências de Saúde, Escola de Enfermagem (Porto). Estudante do 4º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem.

² Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências de Saúde, Escola de Enfermagem (Porto). Professora Adjunta, Investigador Colaborador no Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde.

Introdução

Atualmente é possível observar que há elevadas taxas de internamentos prolongados devido a infeções do local cirúrgico, nomeadamente na área da Ortopedia (8). Foi realizada uma revisão sistemática da literatura acerca da prevenção de infeções ortopédicas tendo em conta os cuidados de enfermagem a ser adotados.

Objetivos

Os objetivos do estudo são identificar quais são os fatores de risco das infeções associadas a cirurgias ortopédicas e compreender as práticas de enfermagem adequadas para a prevenção destas infeções.

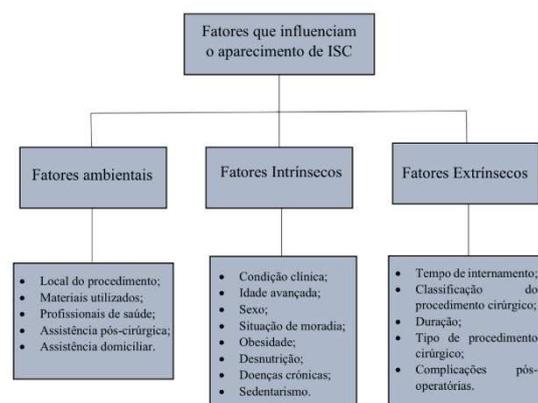
Metodologia

Esta revisão sistemática da literatura pretende responder à questão de investigação: “Quais as práticas de enfermagem que previnem a ocorrência de infeções associadas a cirurgias ortopédicas?” Foi realizada uma pesquisa documental nas bases de dados: B-ON, Scielo, RCAAP e BVS, tendo em conta as palavras-chaves “cuidados de enfermagem”, “ortopedia”, “pós-operatório” e “infeções”.

Resultados e Discussão de Resultados

Foi realizada uma análise dos artigos selecionados da autoria: Adilma Cavalcanti; Jéssyka Freitas; Julyana Madeira; José Sales; Mariana de Carvalho (1), Eugênio Mendes; Mauro Carvalho; Rafael Carvalho; Célio Ferraz; Diba Souza; Taylor Schnaider (2), Pedro Pires; Suzan Pereira; Izabel da Rocha; Graciana Lopes (3), Cassiana Prates; Claudio Stadnik; Airtton Bagatini; Rita Caregnato; Gisela de Moura (4), Julio Ribeiro; Claudia dos Santos; Gislaïne Bellusse; Cristina Galvão (5). Aline Soares; André Silva; Gisele da Silva; Isabel de Siqueira; Jéssica Pamponet (6), Viviany de Souza; Edineia Pereira (7), Lilian Torres; Ruth Turrini; Miriam Merighi; Arménio Cruz (8).

Os resultados revelaram que os principais objetivos do enfermeiro passam por identificar intervenções preventivas, tendo em conta o conhecimento científico de forma a evitar a ocorrência de infeções e, quando já existe uma infeção, o enfermeiro deve traçar um plano de cuidados de forma a gerir a situação da forma cientificamente mais correta.



Conclusão

Os profissionais de saúde estão cada vez mais recetivos em adquirir conhecimento extra sobre métodos de prevenção e controlo de infeção. Desta forma, existem duas principais causas para a ocorrência de infeção do local cirúrgico: 80% são causadas pela flora normal do próprio utente e 20% têm como meio de transmissão as mãos dos profissionais de saúde, contaminação do material hospitalar, dos equipamentos e do ambiente.

Bibliografia

- Cavalcanti, A., Freitas, J., Madeira, J., Sales, J., & Carvalho, M. (2019). Atuação do enfermeiro no controle de fatores de risco e prevenção da infeção de sítio cirúrgico: uma revisão integrativa. *Edu.Ci. e Saúde*, 6(1), pp. 36-55.
- Mendes, E., Carvalho, M., Carvalho, R., Ferraz, C., Souza, D., & Schnaider, T. (2019). Técnicas de antissepsia em procedimentos cirúrgicos ortopédicos: um estudo comparativo. *Revista Brasileira de Ortopedia*, 55(2), pp. 156-162.
- Pires, P., Pereira, S., Rocha, I., & Lopes, G. (2021). Enfermagem na redução das Infeções do Sítio Cirúrgico (ISC). *Revista Estima*, 10(15), pp. 1-9.
- Prates, C., Stadnik, C., Bagatini, A., Caregnato, R., & Moura, G. (2018). Comparação das taxas de infeção cirúrgica após implantação do checklist de segurança. *Acta-ape*, 31(2), pp. 116-122.
- Ribeiro, J., Santos, C., Bellusse, G., & Galvão, C. (2013). Ocorrência e fatores de risco para infeção de sítio cirúrgico em cirurgias ortopédicas. *Acta-ape*, 26(4), pp. 353-359.
- Soares, A., Silva, A., Silva, G., Siqueira, I., & Pamponet, J. (2013). A assistência de enfermagem ao paciente submetido à artroplastia total de quadril e a importância dos cuidados no período pós-operatório. *Recien*, 3(7), pp. 11-18.
- Souza, V., & Pereira, E. (2022). A assistência de enfermagem na prevenção de infeção de sítio cirúrgico. *UNIFACS*, 11(14), pp. 1-9.
- Torres, L. M., Turrini, R., Merighi, M. B., & Cruz, A. G. (2015). Readmissão por infeção do sítio cirúrgico ortopédico: uma revisão integrativa. *Revista da Escola de Enfermagem USP*, 49(6), pp. 1008-1015.
- WHO, W. H. (2005). Do current discharge arrangements from inpatient hospital care for the elderly reduce readmission rates, the length of inpatient stay or mortality, or improve health status? *Health Evidence Network*, pp. 1-23.
- Faria, M. A. (2018). Infeções ortopédicas no Hospital de Braga: caracterização e custos. *Repositório Universidade do Minho*, pp. 1-93.
- Freitas, F., Virgolino, M., & Ribeiro, C. (2013). Infeção de prótese articular da anca e joelho. *Rev Port Ortop Traum*, 21(2), pp. 165-172.
- Gonçalves, G. d. (2022). *Fatores de risco associados às infeções em cirurgias ortopédicas: um estudo de revisão*. Escola de Ciências Sociais e da Saúde, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.